

AS RELAÇÕES DE GÊNERO NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL: COMO AS PRÁTICAS DOS PROFESSORES INFLUENCIAM ESSAS RELAÇÕES

Denise da Silva Campos
CECI-DGRH-Reitora/UNICAMP
E-mail: decampos22@yahoo.com.br

Resumo: Este trabalho discute as relações de gênero estabelecidas no cotidiano da Educação Infantil, tanto pelas crianças como pelos adultos envolvidos neste contexto, e como as práticas dos professores colaboram na construção de uma visão sexista sobre o gênero na infância. Fizemos essa discussão analisando as brincadeiras das crianças na escola e como elas reproduzem a visão de mundo transmitida primeiramente pelo adulto referência, que normalmente traz em sua “bagagem” uma visão já carregada com estereótipos e conceitos pré-estabelecidos pela sociedade e cultura em que vive. Trazemos a literatura infantil como ferramenta de trabalho que pode contribuir na desconstrução e na resignificação desse cotidiano, oportunizando as crianças se enxergarem em um mundo onde ser o que desejarem é realmente uma opção. Utilizamos como exemplos, alguns títulos que de forma lúdica abordam a questão. Ao final do trabalho, pode-se perceber que as crianças não nascem com essa divisão de gênero embutida em seus genes. Essas relações vão sendo ensinadas no decorrer de suas vidas, através das interações sociais com os adultos na vida familiar, na mídia e infelizmente também na escola. Nós adultos somos os responsáveis por disseminar esse comportamento sexista e cabe a nós a reflexão para que esses pensamentos sejam mudados e as escolhas de cada um sejam levadas em conta.

Palavras-chave: Infância. Gênero. Professores. Literatura